

Sobre os autores

L. Poundie Burstein (poundieburstein@gmail.com) é professor de teoria e análise musical na *City University of New York (CUNY)*. Suas principais áreas de interesse incluem a análise schenkeriana, análise da música do século XVIII, pedagogia da teoria musical e estudos sobre a forma musical. Além de seu trabalho acadêmico, Poundie Burstein se apresentou extensivamente como pianista de grupos de improvisação de comédia na área de Nova York. Ele já lecionou no *Mannes College, Columbia University, Queens College*, e ocupou uma cátedra na *University of Alabama* em 2010. Em 1995, recebeu o *Distinguished Teaching Award* da *New School University*, e, em 2008, o *Outstanding Publication Award* da *Society for Music Theory (SMT)*. Poundie foi presidente da *Society for Music Theory* e é autor do livro *Journeys Through Galant Expositions*, publicado em 2020 pela *Oxford University Press*.

Ilza Nogueira (nogueira.ilza@gmail.com) é compositora e musicóloga, com especialidade no campo da teoria e análise musical. Professora Aposentada da Universidade Federal da Paraíba, desde abril de 2003 é Membro Efetivo da Academia Brasileira de Música (Cadeira 27). Pesquisadora bolsista do CNPq, desenvolve atualmente estudos teórico-analíticos centrados no tema da narratividade musical, focalizando especialmente o repertório brasileiro. Como coordenadora do projeto “Marcos Históricos da Composição Contemporânea na UFBA” (2000–2015), desenvolveu pesquisas de cunho histórico e crítico-analítico sobre o Grupo de Compositores da Bahia e sua descendência acadêmica, divulgadas em livro (Ernst Widmer, *Perfil Estilístico*, 1997), catálogos de obras (Ernst Widmer, Lindembergue Cardoso, Fernando Cerqueira, Agnaldo Ribeiro e Jamily Oliveira), capítulos e artigos publicados em periódicos brasileiros e estrangeiros. Como conferencista, expositora ou debatedora, apresenta-se regularmente em eventos acadêmicos no Brasil e no exterior (Portugal, Alemanha, França, Itália, Suíça, Austrália, Argentina, Chile e Cuba). Membro fundador da ANPPOM e sua primeira Presidente (5.1988 - 4.1990), também fundou e foi a primeira Presidente da Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical – TeMA (11.2014 – 10.2018).



Damián Keller (musicoyargentino@gmail.com) é professor associado de tecnologia musical na Universidade Federal do Acre e na Universidade Federal da Paraíba. É fundador e membro do Centro Amazônico de Pesquisa Musical (NAP). Ele também é cofundador da rede de pesquisa Grupo de Música Ubíqua. As suas propostas artísticas e teóricas visam o desenvolvimento de ferramentas computacionais para tornar experiências musicais criativas acessíveis a todos, em qualquer lugar.

Ivan Simurra (ieysimurra@gmail.com) é compositor, pesquisador e realiza manipulações eletrônicas em Música Pop (DJ). É Doutor pelo Instituto de Artes - IA/UNICAMP com ênfase em Processos Criativos, sob a orientação de Jônatas Manzolli, com o financiamento da FAPESP e CAPES-FAPESP, Mestre em Processos Criativos no Instituto de Artes-IA/UNICAMP, sob orientação de Silvio Ferraz, com o financiamento CAPES-FAPESP, e Bacharel em Composição Musical. Professor de Tecnologia, Orquestração e Criação Musical, têm direcionado seus trabalhos em ciência, tecnologia, análise musical e composição de música instrumental acústica, mista com eletrônica e puramente eletrônica, com auxílio do computador centrada no timbre e a interação colaborativa mediada pela tecnologia, juntamente com modalidades cruzadas de percepção. A arte computacional generativa tem sido empregada como uma ferramenta para conduzir estudos e experimentos que exploram aspectos como a iconicidade, correlatos e mecanismos subjacentes à criação e análise musical, com ênfase na percepção sonora/visual e na dimensão simbólica da música. Participou de diversos festivais, masterclasses e workshops. Desenvolveu sua pesquisa de pós-doutoramento no Departamento de Computação do Instituto de Matemática e Estatística-IME/USP sob a supervisão do Prof. Dr. Marcelo Gomes de Queiroz. Desenvolve pesquisa de pós-doutorado no Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas-CECS em parceria com o Centro de Matemática, Computação e Cognição-CMCC, ambos da UFABC, sob a supervisão dos Profs. Drs. João Ricardo Sato e Patrícia Vanzella. Obteve prêmios por suas composições durante a Bienal de Música Brasileira Contemporânea-FUNARTE e no III Concurso Internacional de Composição Musical, em Tomsk/Rússia. Ademais, suas obras são executadas no Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos, Israel e Rússia. Atualmente é Professor Adjunto do Centro de Educação, Letras e Artes da Universidade Federal do Acre (CELA/UFAC), onde atua no curso de Licenciatura em Música.

Marcello Messina possui graduação em *Lingue e Culture Europee* (Línguas e Culturas Europeias) - *Università degli Studi di Catania* (2006), mestrado em *Lingue e Letterature Moderne* (Línguas e Literaturas Modernas) - *Università degli Studi di Torino* (2009), mestrado em *Composition* (Composição Musical) - *University of Leeds* (2009) e doutorado em *Composition* (Composição Musical) - *University of Leeds* (2013). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música e Letras.

Roberto Victorio (sextantemt@gmail.com) é Bacharel em violão e regência, Mestre em composição e Doutor em etnomusicologia. Como pesquisador, tem o trabalho voltado para a música ritual da etnia Bororo de Mato Grosso. Como compositor, tem em seu catálogo mais de três centenas de obras gravadas e executadas nos principais eventos no Brasil e no exterior, recebendo inúmeros prêmios, dentre eles: Latino Americano para orquestra (Uruguai); *Contrechamps* (Suíça); Festival Internacional de Composição (Hungria); Sociedade Internacional de Música Contemporânea (Romênia); Tribuna Internacional da Unesco/Paris(1995/97/99); *Oldenburg Festival* (Alemanha); *BAM Dialogue* (Holanda) e diversos deles no Brasil, como o Projeto Rio Arte Contemporânea, Bahia Ensemble, 500 Anos das Américas, Instituto Brasil-EUA, Funarte e Fundação Vitae.

Como regente atuou com a Orquestra de Câmara do Rio de Janeiro, a Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Mato Grosso - com um repertório exclusivamente voltado para a produção contemporânea - , com o Grupo Música Nova da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com os grupos de câmara formados nas Bienais de Música Brasileira Contemporânea do RJ, e com a Camerata Aberta de SP no Festival Internacional de Campos do Jordão.

É regente, diretor musical e instrumentista do SEXTANTE, grupo de câmara que fundou em 1986 no Rio de Janeiro e que até hoje, em Mato Grosso, trabalha exclusivamente com a produção musical brasileira contemporânea, tendo realizado mais de duas centenas de primeiras audições de obras brasileiras de concerto, muitas delas escritas originalmente para o grupo, que teve em 1999 o CD "Grutas Permitidas" - gravado ao vivo no Rio de Janeiro e na Chapada dos Guimarães - como representante do Brasil na Tribuna Internacional da Unesco, em Paris.

É professor Titular de Composição, Etnomusicologia e Estética da Música na Universidade Federal de Mato Grosso e idealizador das Bienais de Música Brasileira Contemporânea de Mato Grosso.

Acácio Piedade (acaciopiedade@gmail.com) possui graduação em música pela Universidade Estadual de Campinas (1985), mestrado e doutorado em antropologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1997, 2004). Realizou pós-doutorado em musicologia na *Université de Paris Sorbonne*, França (2011), e pós-doutorado em música transcultural/composição na *Hochschule für Musik Franz Liszt - Weimar*, Alemanha (2019). Como compositor, possui prêmios e obras selecionadas e encomendadas para concertos, gravações e festivais nacionais e internacionais. É professor titular aposentado do Departamento de Música e membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Música no Universidade do Estado de Santa Catarina. Como pesquisador, atua nas áreas da composição, análise e etnomusicologia, envolvendo temáticas como criação e significação musical, tópicas, intertextualidade e transculturalidade.

Diego Madoery (diegomadoery@gmail.com) é professor titular da cátedra “Folclore Musical Argentino”, pertencente à Faculdade de Letras da Universidade Nacional de La Plata e da cátedra “História da Música Popular” do Instituto Superior de Música da Universidade Nacional do Litoral. Formou-se na referida Faculdade com os títulos de Professor de Composição e Direção Orquestral. É Doutor pela Universidade de Buenos Aires, área de História e Teoria das Artes. Sua tese intitule-se “Charly García e a máquina de fazer música. O estilo musical nas canções do período 1972–1996”. Publicou o livro *Charly e a máquina de fazer música. Uma viagem pelo estilo musical de Charly García (1972-1996)* em 2021 pela editora Gourmet Musical. Atua desde 1996 como pesquisador em projetos relacionados à Música Popular.

Edgardo J. Rodríguez (ejrodri440@gmail.com) é pesquisador e docente da *Facultad de Artes da Universidad Nacional de La Plata* e da *Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Buenos Aires*.

Alejandro Martinez (martinezalejandro42@gmail.com) tem graduação em Composição Musical e é professor de Harmonia, Contraponto e Morfologia Musical na *Facultad de Artes da Universidad Nacional de La Plata*. É docente e pesquisador nesta instituição e na *Universidad de Buenos Aires*. Alejandro é membro da *Asociación Argentina de Musicología*. Tem publicado trabalhos nas principais revistas musicológicas da Argentina.

Antenor Ferreira Corrêa (antenorferreira@yahoo.com.br) é compositor, percussionista e Professor Associado da Universidade de Brasília. Possui pós-doutorado pela Universidade de Granada (Espanha) e pela Universidade da Califórnia, Riverside (Estados Unidos). É coordenador do MidiaLab-UnB – Laboratório de Pesquisas em Arte Computacional. Possui seis livros publicados, entre estes *Análise Musical como Princípio Composicional* (EdUnB, 2014), além de diversos artigos em periódicos científicos, além de CDs e DVD. Possui bolsa produtividade nível PQ2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Mathews Justiniano Silva (mvincius.portifolio@gmail.com) é graduado em Comunicação Social com habilitação em Audiovisual pela Universidade de Brasília (UnB). Já cursou violão popular no Clube do Choro de Brasília, Violão Popular Nível Técnico na Escola de Música de Brasília (EMB) e cursa, atualmente, Arranjo na EMB, sob orientação de Joel Barbosa. Ademais, é mestre em pelo Programa de Pós-Graduação em Música pela Universidade de Brasília (UnB).

Caio Cezar Braga Bressan (redentorms@gmail.com) é Mestre em música na linha de pesquisa de práticas interpretativas pela Universidade Estadual de Maringá e Graduado em Música pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Leciona a disciplina Arte no ensino regular da prefeitura municipal de Campo Grande e é professor de violão. Atualmente faz parte do grupo de pesquisa intitulado “Os Problemas da Interpretação” da Universidade Estadual de Maringá.

Flávio Apro (fapro@uem.br) é professor visitante na Universidade de Szeged (Hungria), Pós-Doutor pela *California State University* (EUA), concertista internacional e professor efetivo da Universidade Estadual de Maringá. Atua nas seguintes linhas de pesquisa: História, Estrutura e Estilo na Música; Fenomenologia; Hermenêutica.

Ermelinda A. Paz (ermepaz@hotmail.com) possui Doutorado por Livre-Docência – UNIRIO. É Professora Titular (EM/UFRJ), Adjunto IV (IVL/UNIRIO), aposentada. É Pesquisadora do CNPq e líder do grupo de pesquisa Música e Educação Brasileira/UFRJ. É membro titular da Academia Nacional de Música. Recebeu prêmios em concursos de pesquisa monográfica, a saber: Sílvio Romero, 1983. INM da FUNARTE; Villa-Lobos e a música popular brasileira, 1988. MVL / MinC; Villa-Lobos, sua vida e obra, 1988. OEA e Governo Brasileiro; Concurso

Grandes Educadores Brasileiros, 1988. INEP/MEC; Concurso Lúcio Rangel, 1989. FUNARTE; e Prêmio Carioca de Pesquisa Monográfica, 1995. Secretaria Municipal de Cultura do RJ. É autora de: *As Pastorinhas de Realengo* 2.ed., *500 Canções Brasileiras* 3.ed., *Villa-Lobos, o educador*, *Jacob do Bandolim* 2.ed., *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX* 2.ed., *O Modalismo na Música Brasileira*, *Villa-Lobos e a Música Popular Brasileira* 2.ed.; e *Edino Krieger: crítico, produtor musical e compositor*. Produtora musical: *CD Cantando e Brincando com Vovó Linda – Vol. 1*, 2018; *CD Cantando e Brincando com Vovó Linda – Vol. 2 – Músicas da Tradição Oral Brasileira*, 2018; e *Cantando e brincando com Vovó Linda - Vol. 3 – Acalantos do Brasil e do mundo*, 2020.